



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 18/2017

Aos vinte e seis dias do mês de Junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Ilídio da Conceição Guerreiro Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia; Amílcar de Sousa Bentes 1º Secretário, Ângela Gomes, 2º Secretário, José Carlos Lourenço, Cláudio Ventura, António Mimoso Correia, António Paulo de Brito Vitorino, Rui Rosa, pelo Partido Socialista; Custódio Milhano Coelho, Eduarda Andrade, Armando José Martins Santana Marques e Sara Rosado, pela Coligação Servir Portimão, Miguel Jorge Medeiros Martins Madeira, Célia Alfarroba Silva, Hélder José Porfírio de Jesus, pelo Bloco de Esquerda, Vasco Trindade e João Brás, pela CDU. -----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Período de intervenção do público;**
- 2. Período de Antes da Ordem do dia;**
- 3. Apreciação da Informação do Presidente da Junta.**

Aberta a sessão, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, cumprimentou todos os presentes e procedeu à leitura dos pedidos de substituição de Clemente Camarinha e de Filipa Florêncio, do Partido Socialista, que foi substituído por Cláudio Ventura e por Rui Rosa, de Nuno Campos Inácio, da Coligação Servir Portimão que foi substituído por Sara Rosado e de Paulo Pereira e Alexandra Matos, da CDU, que foram substituídos por João Brás. -----

Faltou sem justificação Henrique Waldeman Silva, da bancada do PPD/PSD. -----

Sendo o **Ponto nº 1- Período de intervenção do público** - Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa da Assembleia, questionou o público presente em matéria de intervenção. - Pediu a palavra Pedro Mota que relativamente ao corte das palmeiras na Quinta das Romanzeiras perguntou para quando a colocação de novas árvores naquele sítio e sugeriu que se escolhesse árvores não alérgicas. -----

Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, perguntou se as palmeiras tinham sido tiradas por uma empresa particular ou se tinha sido intervenção da Câmara. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa da



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 18/2017

Assembleia, passou ao **Ponto nº 2 – Período de antes da Ordem do dia** -----

De seguida colocou a acta 17 a votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, conforme quadro seguinte:-----

| Votações | PS | SP | PPD/PSD | BE | CDU | Total |
|---------------|----|----|---------|----|-----|-------|
| Votos a favor | 6 | 4 | 1 | 3 | 2 | 16 |
| Abstenções | | | | | | |
| Votos contra | | | | | | |

Não participaram na votação da acta nº 16 Rui Rosa, da bancada do Partido Socialista e Ricardo Silva, da bancada do PSD/PPD por não terem estado presente na Assembleia a que a acta respeita.-----

De seguida, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, deu a palavra a Célia Silva do Bloco de Esquerda, que leu um pedido de esclarecimento, cujo teor aqui se anexa: ----



Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia de Portimão

Pedido de Esclarecimento

Com as recentes obras na Avenida do Brasil, aparentemente deixaram de existir as passadeiras que estavam a sul da rotunda do cruzamento com a Avenida Miguel Bombarda. Ora, tal situação cria algum perigo para quem, vindo a pé pelo lado sul da Avenida Miguel Bombarda, pretenda atravessar para o outro lado da Avenida do Brasila.

A assim os representantes eleitos pelo Bloco de Esquerda vêm pedir informações sobre se há intenções de voltar a ter passadeiras naquela lugar, e, em caso afirmativo, quando.

Os membros eleitos pelo Bloco de Esquerda

Miguel Madeira
José Porfírio
Célia Alfarroba da Silva



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 18/2017

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia de Portimão, que depois de ter cumprimentado todos os presentes, disse, segundo informação do vice-presidente da Câmara Municipal, que as passeadeiras referidas irão ser pintadas, embora desconheça quais os prazos.-- De seguida, Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que leu um pedido de esclarecimento, cujo teor aqui se anexa:-----

Em quase todas as casas de banho abertas ao público, o fraldário encontra-se na casa de banho das senhoras.

Tal torna-se complicado para um homem que precise de mudar a fralda a uma criança, situação que não é necessariamente tão extraordinária como tudo isso – mesmo deixando de lado que não é forçoso que num casal tenha que ser sempre a mulher a ir mudar a fralda, temos também situações em que o homem pode estar sozinho, seja por ser viúvo, divorciado, pai solteiro, ou simplesmente por a sua mulher não estar presente no momento; frequentemente a solução para homens nessa situação é pedirem a alguma senhora para lhes mudar a fralda da criança.

Assim, o que vínhamos sugerir era que, a algum nível, se fizesse alguma coisa (p.ex., a nível de regulamento de construções, ou de higiene) no sentido de que novos cafés, restaurante e estabelecimentos similares que venham a abrir posteriormente tenham fraldários tanto nas casas de balho femininas como masculinas (ou então numa área comum).

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, que disse não ser especialista em fraldas, nem os Bombeiros fazem vistorias aos fraldários, e sugeriu que o assunto fosse levado a Assembleia da República pelo Deputado do Bloco de Esquerda, com assento no parlamento, para que conste numa futura lei.-----

Pediu a palavra, Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que concordou que devia ser criada uma Lei na Assembleia da República sobre o assunto, mas como as grandes cabeças existentes na Assembleia da República não conseguem pensar em tudo, são os pequeninos a pensar por eles e pediu para que a Junta de Freguesia não deixe morrer o presente pedido de esclarecimento e o encaminhe a quem de direito.-----

Pediu a palavra, Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que leu um pedido de esclarecimento, cujo teor aqui se anexa:



Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia de Portimão

Recomendação

Sinal indicativo na Avenida do Brasil

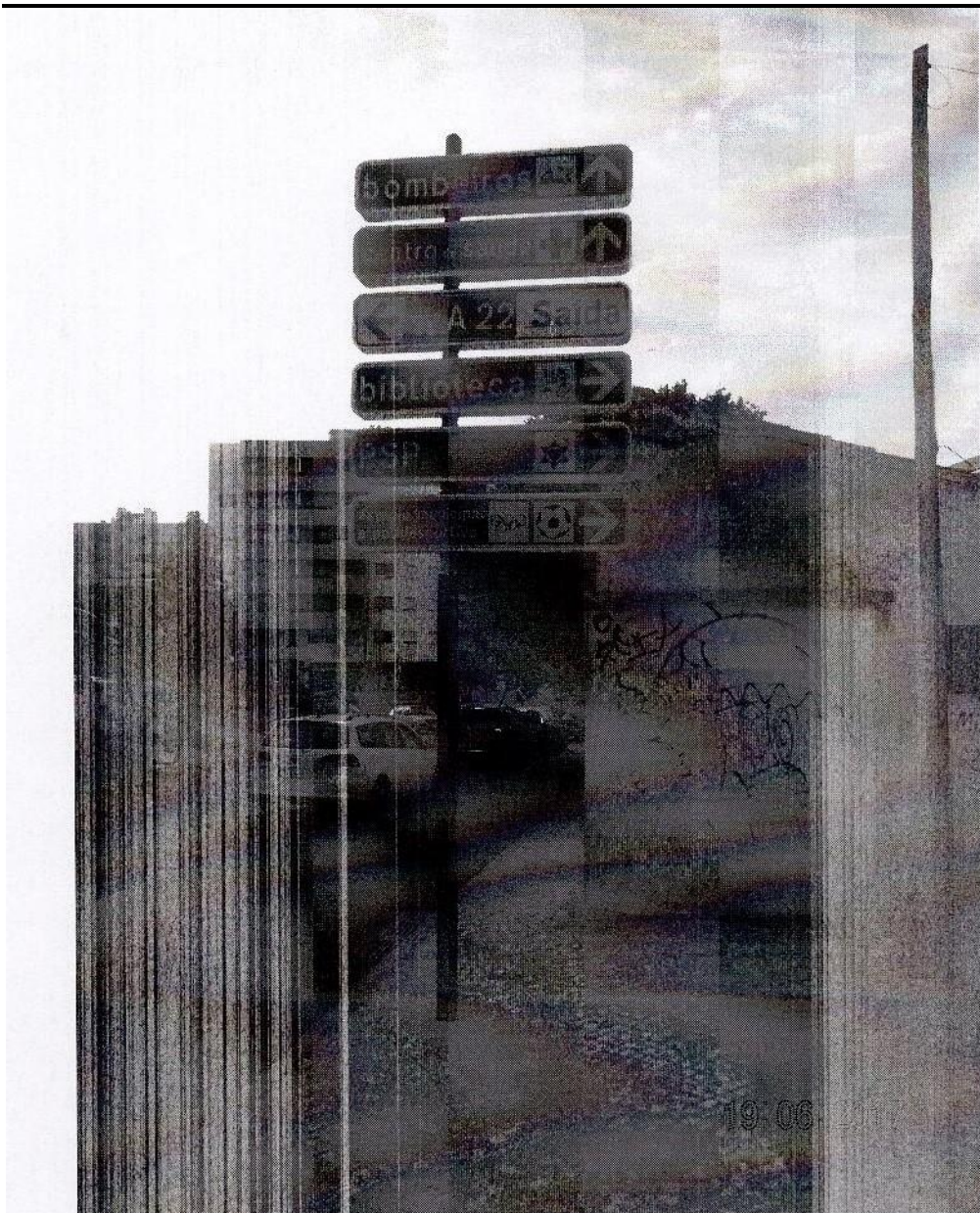
No lado Nascente da Avenida do Brasil, antes de chegar à rotunda do cruzamento com Avenida Miguel Bombarda, está instalado um sinal indicativo de direções (ver foto).

No entanto, esse sinal está numa posição que torna bastante complicado, até devido à proximidade de uma casa, a passagem de alguém que se desloque numa cadeira de rodas; essa situação ainda mais sem sentido é porque bastaria uma ligeira deslocação, para Nascente ou para Sul, do referido sinal para este deixar de representar qualquer incómodo à mobilidade.

Assim, os membros eleitos pelo Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Portimão vêm recomendar à Junta de Freguesia para que tome providências (diretamente ou apelando à Câmara) no sentido de ser alterada a posição a localização do referido sinal.

Os membros eleitos pelo Bloco de Esquerda

**Miguel Madeira
José Porfírio
Célia Alfarroba da Silva**



Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, que disse que, apesar de existirem situações muito mais graves e mais caricatas do que a referida, é uma preocupação do executivo fazer o levantamento de as mesmas. -----

Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, questionou Álvaro Bila sobre a responsabilidade de colocação das placas e sinais pertencer à Câmara Municipal ou a alguma empresa contratada para o efeito. -----

Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, respondeu que o trabalho é feito por uma empresa contratada com o supervisionamento da Câmara Municipal de Portimão. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Partido Socialista, que disse que o facto de o



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 18/2017

trabalho ser feito por uma empresa contratada não isenta a Câmara Municipal de Portimão de responsabilidades. -----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta, que disse não ter isentado a Câmara de responsabilidade até por ser de opinião que a responsabilidade pertence a quem manda e a quem paga. -----

Pediu a palavra, José Porfírio, da bancada do Bloco de Esquerda, que leu uma Moção, cujo



Bloco de Esquerda

teor aqui se anexa:

Assembleia de Freguesia de Portimão

Moção

Folhas secas das palmeiras da zona ribeirinha

Muita das palmeiras da zona ribeirinha apresentam folha secas dependuradas, que frequentemente acabam por cair. Tratando-se de uma zona típica de passeio, corre-se o risco de alguma pessoa ser atingida pela queda dessas folhas

Assim, a Assembleia de Freguesia de Portimão reunida em sessão ordinária no dia 26 de junho de 2017, delibera que a Junta de Freguesia tome providências no sentido de as respetivas palmeiras serem limpas de folhas secas e em risco de cair.

Portimão, 26 de junho de 2017

Os membros eleitos pelo Bloco de Esquerda

Miguel Madeira

José Porfírio

Célia Alfarroba da Silva



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 18/2017

Pediu a palavra José Carlos Lourenço, da bancada do Partido Socialista, que disse que todos concordam com a limpeza do espaço, porém não sendo competência da Junta de Freguesia sugeriu a alteração da Moção no sentido de se pedir à autarquia que proceda à respectiva limpeza.-----

Pediu a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU que saudou a pertinência de a Moção e chamou a atenção para o facto de existirem, na cidade, mais situações, igualmente graves, nomeadamente perto do Lar da Criança onde já assistiu à queda de folhas que atingiram carros, pelo que subscreve que a mesma seja mais explícita e que seja mencionada a área que referiu.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta que informou que está prevista a limpeza das palmeiras junto à Emarp. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que concordou com as alterações sugeridas pelos membros José Carlos Lourenço e Vasco Trindade.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, a Moção à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, conforme quadro seguinte:-----

| Votações | PS | SP | PPD/PSD | BE | CDU | Total |
|---------------|----|----|---------|----|-----|-------|
| Votos a favor | 7 | 4 | 2 | 3 | 2 | 18 |
| Abstenções | | | | | | |
| Votos contra | | | | | | |

Pediu a palavra Armando Santana, da bancada da Coligação Servir Portimão, que sugeriu que fosse aprovado um voto de pesar pelas vítimas, e suas famílias, dos incêndios de Pedrogão Grande, e um voto de louvor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Portimão pela ajuda prestada.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, que informou que o executivo da Junta já enviou votos de pesar às freguesias afectadas e concordou que a Assembleia de



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 18/2017

Freguesia também o faça. No que respeita ao Bombeiros Voluntários de Portimão, Álvaro Bila, disse ter muito gosto que assim seja e que apesar de terem ficado sem um carro no incêndio de Monchique, prontificaram-se a mandar três viaturas para ajudar no incêndio. -----

Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, pediu ao membro Ricardo Silva, na qualidade de bombeiro voluntário, para contar a sua experiência no incêndio de Pedrogão Grande.-----

Ricardo Silva, membro da bancada do PSD, disse que, apesar de a sua actuação ter sido, principalmente, no posto de comando, foi feito um breve reconhecimento à chegada e referiu não se lembrar, nos seus vinte e cinco anos de bombeiro, de um incêndio com tanta zona queimada a perder de vista, de freguesias e concelhos em que não sobrou uma única árvore, da tristeza espelhada na cara das pessoas. Ricardo Silva aproveitou a oportunidade para agradecer a todos os seus colegas pelo empenho e deu conhecimento de um proprietário de um restaurante que, como forma de agradecimento, manifestou o desejo de oferecer um jantar a todos os Bombeiros do Algarve. Ricardo Silva, terminou dizendo que é seu desejo não repetir a experiência, nos próximos anos.-----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que disse achar muito bem ter sido lembrada tamanha desgraça e propôs um minuto de silêncio pelas vítimas dos incêndios. ---

Não havendo mais pedidos de intervenção, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, colocou a proposta à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, conforme quadro seguinte:-----

| Votações | PS | SP | PPD/PSD | BE | CDU | Total |
|---------------|----|----|---------|----|-----|-------|
| Votos a favor | 7 | 4 | 2 | 3 | 2 | 18 |
| Abstenções | | | | | | |
| Votos contra | | | | | | |

De seguida foi feito um minuto de silêncio.-----

Passou-se de seguida ao **Ponto 3 – Informação do Presidente;**-----

Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, não obstante a mesma já ter sido enviada a todos os membros, colocou-se à disposição da Assembleia. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 18/2017

Pediu a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que perguntou se já existe uma nova data para a reunião preparatória do programa “Portimão, destino seguro” uma vez que a mesma foi adiada devido aos incêndios. -----

Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, informou que se realizará na próxima sexta-feira uma reunião para programação dos eventos de Verão na cidade e que tendo em conta o que aconteceu no país, ainda não existe uma nova data para a apresentação do programa “Portimão, destino seguro” e informou também que vai ser assinado um acordo com a PSP para a vídeo vigilância na Praia da Rocha.-----

O Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia, Álvaro Bila, para se pronunciar sobre alguma questão ou informação adicional que considerasse importante a Assembleia ter conhecimento. -----

Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, respondeu que tudo o que considerou importante foi explanado na Informação escrita. -----

Não obstante, Álvaro Bila, fez questão de informar a Assembleia de que fez queixa, no Ministério Público, de uma pessoa que no Facebook proferiu declarações impróprias a seu respeito, insinuando, naquela rede social, aquando da entrega de um cheque aos Bombeiros Voluntários de Portimão, que houve desvio de verbas para os escuteiros e que fará questão que a verdade seja reposta porque não veio para a política para ser insultado e difamado no seu bom nome e gostava que a pessoa em questão indemnizasse tanto os Bombeiros como os Escutas. ---

Álvaro Bila, terminou a sua intervenção pedindo que os membros da Assembleia se pronunciassem sobre a intenção do executivo apoiar a pintura da fachada do Igreja do Colégio. -----

Pediu a palavra José Porfírio, da bancada do Bloco de Esquerda, que questionou o Presidente da Junta sobre o valor que a paróquia recebe pela utilização das capelas funerárias, dando a entender que deveria ser a paróquia a se responsabilizar pela pintura da fachada da igreja do Colégio.-----

Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia de Portimão, respondeu que o edifício é repartido pelo Centro de Apoio a Idosos, pela Misericórdia, pela Igreja e pela Junta de Freguesia e que apesar de a paróquia receber pela utilização das capelas funerárias, aquele serviço tem custos que têm que ser pagos porque, infelizmente, não existe ninguém que se voluntarie para o fazer gratuitamente. -----

Álvaro Bila, chamou a atenção para o facto de não ter que trazer este assunto à Assembleia e



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 18/2017

só o fez por entender que a Assembleia deve manifestar a sua posição sobre o assunto.-----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que disse que apesar de ser do Bloco de Esquerda e o Presidente do Partido Socialista está ao seu lado neste assunto, e porque só quem está por fora é que pensa que o valor dos funerais reverte na sua totalidade para a Igreja, quando na realidade a igreja apenas recebe vinte ou trinta euros, valor esse que tem que ser bem gerido para que no final do mês haja dinheiro para pagar à funcionária, para comprar detergentes, para fazer a manutenção das capelas, que, disse Célia Silva, já foram renovadas duas vezes, desde a sua construção. -----

Na continuação da sua intervenção. Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, disse que as pessoas devem tomar atenção ao que dizem no Facebook e levantou-se e aplaudiu de pé a atitude tomada pelo Presidente da Junta, Álvaro Bila, terminando dizendo que se fosse consigo também iria para Tribunal.-----

Pediu a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que agradeceu a informação do Presidente mas considerou que não se deve pronunciar sobre o assunto pelo facto da decisão do mesmo caber ao executivo, no entanto disse que gostaria de ter mais informações sobre o assunto, desde custos até à gestão do projecto. -----

Pediu a palavra Armando Santana, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse que esta é daquelas coisas que lhe apraz ouvir porque as pessoas não se avaliam por dá cá aquela palha, mas sim pelas atitudes que tomam, nos locais que tomam, nas horas que tomam e quando as tomam. No que respeita ao assunto em discussão, Armando Santana, disse ser seu entendimento, que quando estamos a preservar o nosso património, não estamos de maneira alguma a tirar proveito próprio mas sim a defender as gerações vindouras e a vivência na cidade, pelo que, independentemente do orçamento, que todos gostarão de saber qual é, por uma mera questão de informação, aplaude a acção de o Presidente ao trazer o assunto para a Assembleia e, do seu ponto de vista e do ponto de vista da sua bancada, deve avançar porque o assunto em questão “é para ontem”.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, que esclareceu que a nível de máquinas estão a tentar que o custo seja reduzido pelo que já pediram a balsa da Camara, sendo que com tintas, com alguma participação da Câmara, o orçamento ronda os €14.000,00, com reparação das madeiras incluída. -----

Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, informou todos os membros que iriam



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 18/2017

ser convidados a percorrer a freguesia, pois existem sítios que muita gente desconhece.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, que informou que o assunto do Parque Infantil da Quina do Caneco já foi aprovado em reunião de câmara, por todos os vereadores, e que irá a Assembleia Municipal, dia 30 de Junho, pelo que deverá convocar mais uma Assembleia de Freguesia extraordinária para discussão e aprovação do Protocolo para a reabilitação do Parque Infantil da Quinta do Caneco.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, deu por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia, pelas 24 horas. -----

Para constar se lavrou a presente acta, que tem como suporte a gravação magnética de tudo quanto ocorreu na respectiva Sessão, que lida e conferida, vai ser assinada por mim, Célia Maria Gaspar Franco de Sousa _____, Assistente Técnica a prestar apoio à Assembleia de Freguesia de Portimão, bem como pelos componentes da Mesa da Assembleia Freguesia de Portimão. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

O 1º Secretário